

**TEMPORADA
2022 – 2023**

**30 ANOS – 30
ESPETÁCULOS**

**COM
UM
CHÃO
COMUM**

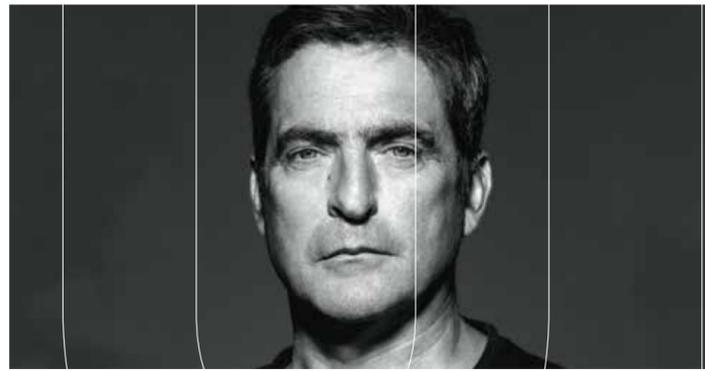




Pelléas et Mélisande de Claude Debussy
ENCENAÇÃO KRISTIINA HELIN, ORQUESTRA XXI
© DR

7 E 9 OUT 22

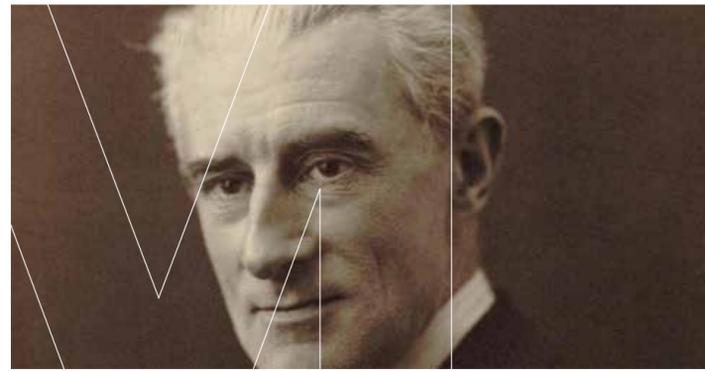
ÓPERA



Camané
CONVIDADOS: JOÃO BARRADAS E RICARDO TOSCANO
© KENTON THATCHER

14 OUT 22

HÁ FADO NO CAIS



A hora espanhola de Maurice Ravel
ENCENAÇÃO JORGE BALÇA / ENSEMBLE MEDITERRAIN E COMPANHIA PORTUGUESA DE BAILADO CONTEMPORÂNEO

20 NOV 22

ÓPERA



Prétu
© MÓNICA MIRANDA

26 NOV 22

OUTRAS MÚSICAS



The Mountain
AGRUPACIÓN SEÑOR SERRANO
© JORDI SOLER

14 E 15 OUT 22

TEATRO



Domitila de João Guilherme Ripper
ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA
CARLA CARAMUJO © SÓNIA GODINHO

16 OUT 22

ÓPERA



Il Viaggio a Reims de Gioachino Rossini
ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA E CORO PARTICIPATIVO
© BRUNO VICENTE

29 E 30 DEZ 22

ÓPERA



DIVA. A extraordinária vida e carreira de Faustina Bordoni
CAROLYN SAMPSON, CONCERTO DE' CAVALIERI, MARCELLO DI LISA
CAROLYN SAMPSON © MARCO BORGGREVE

22 JAN 23

MÚSICA BARROCA



CARCAÇA
MARCO DA SILVA FERREIRA
© MARCO DA SILVA FERREIRA

27 E 28 OUT 22

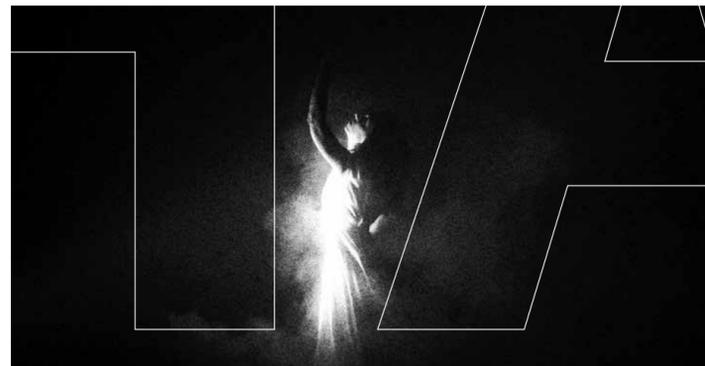
DANÇA



Chapter 3: The Brutal Journey of the Heart
SHARON EYAL & GAI BEHAR / L-E-V
© STEFAN DOTTER FOR DIOR

4 E 5 NOV 22

DANÇA



Paraíso de Nuno da Rocha
ENCENAÇÃO MARCOS MORAU
© ANDRE HENCLEEDAY

27 JAN 23

ÓPERA



Jungle Book reimagined
AKRAM KHAN COMPANY
BALOO & BAGHEERA © AMBRA VERNUCCIO

17 E 18 FEV 23

DANÇA/TEATRO



Flamingods
© DR

11 NOV 22

OUTRAS MÚSICAS



Carta Branca a Pedro Carneiro
PEDRO CARNEIRO E VÁRIOS ARTISTAS CONVIDADOS
© PATRÍCIA ANDRADE

12 NOV 22

20 ABR – 24 JUN 23



Rei Édipo
SILLYSEASON
© ALÍPIO PADILHA

17 A 19 FEV 23

TEATRO



Sonatas para Violino e Cravo de J. S. Bach
RAQUEL CRAVINO & CRISTIANO HOLTZ
RAQUEL CRAVINO © JOAO VASCO ALMEIDA

3 MAR 23

CONCERTOS NÓMADAS



A minha vitória como ginasta de alta competição 4 E 5 MAR 23

LÍGIA SOARES TEATRO

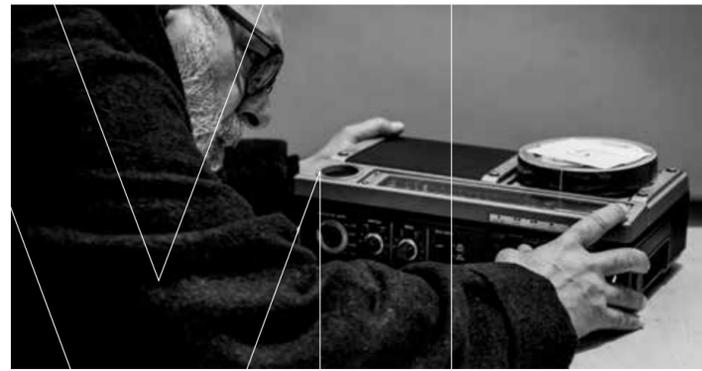
© ALÍPIO PADILHA



Alexander Nevsky de Prokofiev 19 MAR 23

CORO DO TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS E ORQUESTRA SINFÓNICA PORTUGUESA MÚSICA ERUDITA

© BRUNO SIMÃO



A Última Gravação de Krapp de Samuel Beckett 4 A 8 MAI

ENCENAÇÃO NUNO CARINHAS, INTERPRETAÇÃO JOÃO CARDOSO TEATRO

© JOÃO TUNA, TNSJ



Árvore 19 MAI 23

MOULLINEX + PEDRO CARNEIRO OUTRAS MÚSICAS

PEDRO CARNEIRO © PATRÍCIA ANDRADE / MOULLINEX © NASH DOES WORK



Casanova em Lisboa 17 A 19 MAR 22

ENCENAÇÃO CARLA BOLITO, A PARTIR DE TEXTO DE ANTÓNIO MEGA FERREIRA COM A ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA TEATRO

© ALÍPIO PADILHA



Facce d'Amore: Por ocasião dos 80 anos de Jorge Gil 27 MAR 23

JAKUB JÓZEF ORLIŃSKI & IL POMO D'ORO MÚSICA BARROCA

© MICHAEL SHARKEY



Assobios, Gritos e Fonemas Dançantes 3 E 4 JUN 23

ANABELA DUARTE EM COLABORAÇÃO COM LORÉ LIXENBERG OUTRAS MÚSICAS

ANABELA DUARTE © DR



The Detail of the Pattern 16 E 17 JUN 23

ROOMFUL OF TEETH OUTRAS MÚSICAS

© DR



Concerto de Páscoa – Requiem de Mozart 6 ABR 23

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA & CORO PARTICIPATIVO MÚSICA ERUDITA

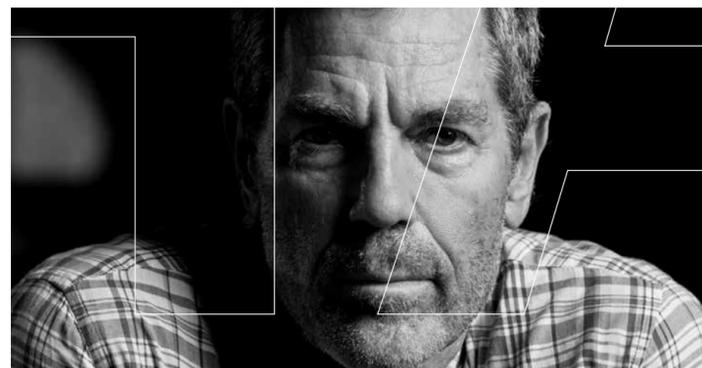
© HAIDI KARIMI



Anarouz 14 ABR 23

3MA : BALLAKÉ SISSOKO, DRISS EL MALOUMI, RAJERY OUTRAS MÚSICAS

© CYRILLE CHOUPAS



Batsheva Dance Company 13 E 14 JUL 23

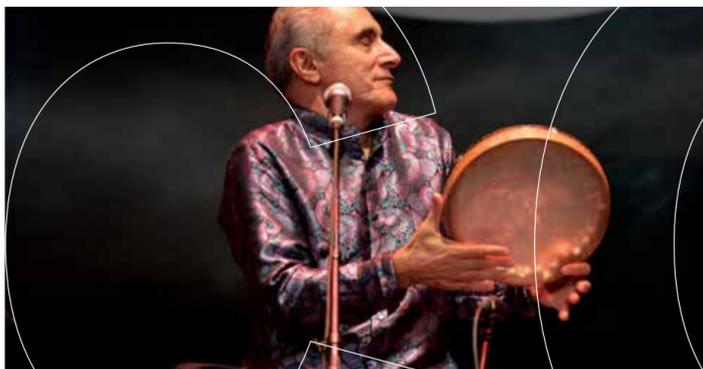
NOVO ESPETÁCULO DE OHAD NAHARIN DANÇA

OHAD NAHARIN © ILYA MELNIKOV ESPETÁCULO INTEGRADO NO 40.º FESTIVAL DE ALMADA



Festival Big Bang Lx22 21 E 22 OUT 22

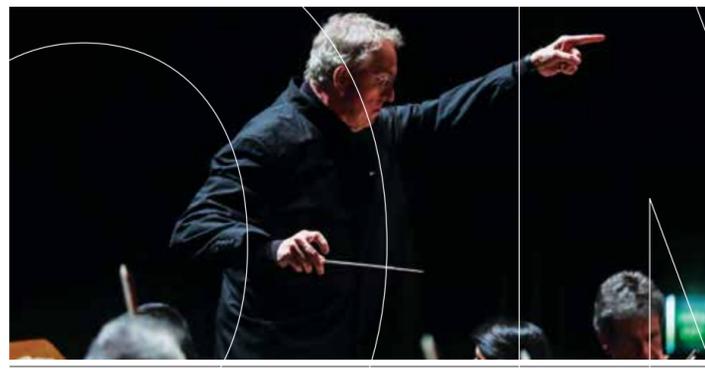
PROJETO INTERNACIONAL DE MÚSICA E AVENTURA FÁBRICA DAS ARTES



Alim Qasimov 22 ABR 22

OUTRAS MÚSICAS

© DR



O Navio Fantasma de Richard Wagner 24 E 26 ABR 23

ENCENAÇÃO MAX HOEHN, CORO DO TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS E ORQUESTRA SINFÓNICA PORTUGUESA ÓPERA

GRAEME JENKINS © DR



Sem Medo 1 A 5 FEV 23

TERESA COUTINHO, MÚSICA ORIGINAL FADO BICHA FÁBRICA DAS ARTES – TEATRO

© ANDRÉ ZUCCOLO



Les Somnambules [Os Sonâmbulos] 12 E 13 MAI 23

LES OMBRES PORTÉES FÁBRICA DAS ARTES – TEATRO

© LES OMBRES PORTÉES HQ

4

5



EXPOSIÇÃO / GARAGEM SUL
Ciclos.
 CURADORIA: PAMELA PRADO E PEDRO IGNACIO ALONSO
 © DANIEL MALHÃO EXPOSIÇÃO INTEGRADA NA 6ª EDIÇÃO DA TRIENAL DE ARQUITECTURA DE LISBOA

29 SET 22
 12 FEV 23



EXPOSIÇÃO / GARAGEM SUL
Sala de aula: Um olhar adolescente
 CURADORIA: JOAQUIM MORENO
 EXPO-ST: CRISPIN'S SCHOOL, LONDON, UNITED KINGDOM © LEONARDO LELLA

29 SET 22
 12 FEV 23

30 ANOS 30 ESPETÁCULOS

Em 2023 celebram-se os 30 anos da Fundação Centro Cultural de Belém, e... como passa tão depressa, o tempo! Cremos bem ser esse o sentimento de todos quantos aqui trabalham diariamente, em múltiplas funções, e sempre numa intensa atividade de dias e horas que passam velozes e impiedosos, como não poderia deixar de acontecer nesta Cidade Aberta onde (quase) tudo pode acontecer a todo o tempo. São 30 anos plenos, de experiência, de ensinamentos, de continuada busca de qualidade, inovação, consagração, e sobretudo agora, com mais ênfase ainda, que a generalidade da oferta cultural aumentou tão significativamente ao longo de três décadas no nosso país, mais decisivo ainda se tornou o objetivo inicial de querermos ir ao encontro de um público cada vez mais variado nas suas inclinações, e cada vez mais exigente no seu critério.

Vivemos tempos muito complexos, de incertezas, de insólita brusquidão, é verdade, mas talvez por isso mesmo vivamos tempos mais estimulantes para a vida deste oásis arquitetónico, que ao longo dos anos já foi de facto apropriado pelas pessoas. É para elas que trabalhamos, pela positiva, pela cultura, por um sentimento de pertença cada vez maior e mais alargado. Avizinha-se assim uma nova temporada cultural no CCB e, na maior diversidade das expressões artísticas performativas e de pensamento, procuraremos dar voz à riqueza do que novo vai acontecendo, sem descuidar a presença do que é adquirido, e sem o qual nunca seria perceptível o presente. Será esse o Chão Comum desta vossa Cidade Aberta.

Bem-vindos ao Centro Cultural de Belém!

Elísio Summavielle
 Presidente do Centro Cultural de Belém

In 2023, Centro Cultural de Belém Foundation celebrates its 30th anniversary, and how quickly time passes! We believe this is the feeling of all those who work here daily, in multiple functions, always in an intense activity. Days and hours pass quickly and mercilessly, as could not fail to happen in this Open City where (almost) anything can happen all the time. It's been 30 years of experience, teachings, and ongoing search for quality, innovation, and consecration. The cultural offer in general has increased significantly in Portugal. The initial goal of wanting to meet an audience that is increasingly varied in its inclinations and demanding in its criteria has become more decisive. It is true we live in very complex times, of uncertainties, of unusual suddenness, but for this very reason, we live in more stimulating times for the life of this architectural oasis, which over the years has been appropriated by people. We work for them, for the culture, for an ever greater and broader sense of belonging. It is approaching at CCB a new cultural season. We will seek to give voice to the richness of what is now happening without neglecting the presence of what is acquired, and without which it would never be perceptible. This will be the Common Ground of your Open City.

Welcome to the Centro Cultural de Belém!



A PARTIR DE 7 DE OUTUBRO DESCONTO COMPRA ANTECIPADA

No dia 30 de cada mês pode usufruir de 30% de desconto em todos os bilhetes para espetáculos dos meses seguintes (em fevereiro de 2023 o desconto será aplicado no dia 28).

DESCONTO CCB 30 ANOS

30% de desconto para todas as pessoas que celebrarem 30 anos entre o dia 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2023.

DESCONTOS CCB | CIDADE ABERTA

20% de desconto na compra de bilhetes para 4 e 5 espetáculos diferentes.

30% de desconto para o público em geral e 35% de desconto para portadores do Cartão CCB na compra de bilhetes para 6 a 8 espetáculos diferentes.

40% de desconto para o público em geral e 45% de desconto para portadores do Cartão CCB na compra de bilhetes para 9 ou mais espetáculos diferentes.

CARTÃO CCB

Tenha acesso a um ano de descontos em todos os espetáculos CCB e entrada gratuita na Garagem Sul – Exposições de Arquitetura. Venha acompanhado, oferecemos um desconto especial a quem trazer consigo. Este apresenta 4 modalidades de acordo com os seus interesses: Cartão Individual, Cartão Jovem, Cartão Família e Cartão Sénior.

DESCONTOS

Os descontos só são válidos em espetáculos de produção ou coprodução CCB e de valor superior a 12€. Aos portadores do Cartão CCB os descontos são aplicados em bilhetes de valor superior a 8€.

DESCONTO ABERTURA DE TEMPORADA 2022-2023 23 SETEMBRO A 6 OUTUBRO 22

30% de desconto para o público em geral e 35% de desconto para portadores do Cartão CCB na compra de todos os bilhetes para a temporada.

PREÇO ÚNICO DE 5€

Estudantes e profissionais do espetáculo (este preço só se aplica a espetáculos de Produção CCB adquiridos na Bilheteira CCB e que se realizem no Grande e no Pequeno Auditórios).

DESCONTOS NÃO ACUMULÁVEIS

ÓPERA 7 E 9 OUT 22

Sexta-feira, 19h00, domingo, 17h00, M/6 anos, Grande Auditório Coprodução Centro Cultural de Belém, Orquestra XXI **Espetáculo em francês, legendado em português.**

PELLÉAS ET MÉLISANDE DE CLAUDE DEBUSSY

Encenação Kristiina Helin Orquestra XXI

Espetáculo inaugural da Temporada 2022–2023 – Um Chão Comum

Orquestra XXI
Maestro **Dinis Sousa**
Encenação, desenho cénico, vídeo e figurinos **Kristiina Helin**
Mélisande **Susana Gaspar**
Pélléas **André Baleiro**
Yniold **Raquel Camarinha**
Geneviève **Élodie Méchain**
Goulaud **Stephan Loges**
Rei Arkel **Patrick Bolleire**
Médico **Nuno Dias**
Pastor **Luís Pereira**
Produção Orquestra XXI **Gil Fesch, Leonor Azêdo**

Pelléas et Mélisande
Ópera de **Claude Debussy** (1862-1918)
Libreto de **Maurice Maeterlinck** (1862-1949)

Uma floresta num reino distante. Uma mulher perdida, com um passado misterioso, que se envolve numa história de amor tão intensa quanto proibida. Numa coprodução com o Centro Cultural de Belém, a Orquestra XXI estreia-se no domínio da ópera com uma versão semi-encenada de *Pelléas et Mélisande*, de Claude Debussy, sob a direção de Dinis Sousa. Esta obra-prima do repertório operático, raramente apresentada em palco, será encenada por Kristiina Helin, com um elenco de exceção que inclui André Baleiro e Susana Gaspar nos papéis principais, para além de Stephan Loges no papel de Golaud, Elodie Méchain a interpretar a sua mãe Geneviève e Patrick Bolleire como Rei Arkel.

A forest in a distant kingdom. A woman, lost and with a mysterious past, becomes involved in a love story as intense as forbidden. Orquestra XXI makes its debut in the field of opera with a semi-staged version of Pelléas et Mélisande, by Claude Debussy, under the direction of conductor Dinis Sousa. This masterpiece of the operatic repertoire, rarely performed on stage, will be staged by Kristiina Helin, with an international cast.

HÁ FADO NO CAIS 14 OUT 22

Sexta-feira, 21h00, M/6 anos, Grande Auditório Coprodução Centro Cultural de Belém, EGEAC/Museu do Fado

CAMANÉ

Convidados:
Acordeão **João Barradas**
Saxofone **Ricardo Toscano**

Camané apresenta-se no ciclo *Há Fado no Cais* fazendo uma retrospectiva de carreira e juntando alguns temas do seu novo disco, *Horas Vazias*, lançado em outubro de 2021. Entre clássicos, inéditos e fados tradicionais, Camané apresenta-se com os cúmplices de sempre: José Manuel Neto, Carlos Manuel Proença e Paulo Paz e contará com os convidados especiais João Barradas e Ricardo Toscano. Para assistir ao vivo ou *online*, na plataforma BOL.

As usual, Camané performs in the Há Fado no Cais concert series doing a career retrospective and adding some songs from his new album, Horas Vazias, released in October 2021. Camané performs with his usual accomplices: José Manuel Neto (Portuguese guitar), Carlos Manuel Proença (fado guitar), and Paulo Paz (double bass). The show will feature special guests João Barradas (accordion) and Ricardo Toscano (saxophone). To watch live or online at the BOL platform.

TEATRO 14 E 15 OUT 22

Sexta-feira, 21h00, sábado, 19h00, Classificação Etária: A classificar pela CCE, Pequeno Auditório **Espetáculo em inglês, legendado em português**

AGRUPACIÓN SEÑOR SERRANO THE MOUNTAIN

Dramaturgia e encenação **Àlex Serrano, Pau Palacios, Ferran Dordal**
Interpretação **Anna Pérez Moya, Àlex Serrano, Pau Palacios, David Muñiz**
Voz **Amelia Larkins**
Música **Nico Roig**
Programação vídeo **David Muñiz**
Criação de vídeo **Jordi Soler Quintana**
Cenografia e modelos em escala **Lola Belles, Àlex Serrano**
Figurinos **Lola Belles**
Desenho de luz **Cube.bz**

Uma produção de GREC Festival de Barcelona, Teatre Lliure, Centro de cultura contemporânea Condeduque, CSS Teatro Stabile di Innovazione del Friuli – Venezia Giulia, Teatro Stabile del Veneto – Teatro Nazionale, Zona K, Monty Kulturfaktorij, Grand Theatre, Feikes Huis. Com o apoio de Departament de Cultura de la Generalitat, Graner – Mercat de les Flors Estreia mundial a 10 de outubro de 2020 no Festival International des Arts Bordeaux Métropole

The Mountain combina a primeira expedição ao Monte Everest, cujo sucesso ainda hoje é incerto; Orson Welles semeando o pânico com a peça radiofónica *A Guerra dos Mundos*; jogadores de *badminton* a jogar beisebol; um *site* de notícias falsas; um *drone* a vigiar o público; muita neve; ecrãs móveis; imagens fragmentadas e Vladimir Putin a discursar, encantado, sobre a verdade e a confiança. O espetáculo da companhia Agrupación Señor Serrano (vencedora do Leão de Prata da Bienal de Veneza 2015) é uma reflexão ora irónica, ora virulenta, sobre a sociedade da imagem, cujo poder e perversão engendra novos e falsos paradigmas sobre a realidade. Uma encenação inteligente sobre a manipulação que as novas tecnologias proporcionam para distorcer e inventar novos factos.

The Mountain, by the Catalan theater company Agrupación Señor Serrano, is a sometimes ironic, sometimes virulent reflection on the society of the image, whose power and perversion engenders new and false paradigms about reality. An intelligent play about the manipulation that new technologies provide to distort and invent new facts.

ÓPERA 16 OUT 22

Domingo, 17h00, M/6 anos, Grande Auditório Coprodução Centro Cultural de Belém, Metropolitana

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA DOMITILA DE JOÃO GUILHERME RIPPER

Orquestra Metropolitana de Lisboa
Maestro **Tobias Volkman**
Soprano **Carla Caramujo**
Cenografia **Carlos Antunes**

João Guilherme Ripper (n. 1959)
Domitila (versão orquestral)

Domitila é o título da ópera estreada em 2000 por João Guilherme Ripper no Centro Cultural Banco do Brasil, no Rio de Janeiro. Inspirado em cartas trocadas entre D. Pedro I e a Marquesa de Santos, Domitila de Castro Canto e Melo, entre 1822 e 1829, o libreto narra o dia em que a Marquesa se despede do Rio de Janeiro e regressa a São Paulo, marcando o fim de um turbulento relacionamento amoroso, pondo em cena as lembranças da amante mais famosa do imperador D. Pedro I. Agora, e a propósito das comemorações dos 200 anos da independência do Brasil, o CCB volta a esta ópera, tendo encomendado ao compositor uma versão orquestral para ser estreada em Portugal.

Domitila premiered in March 2000 and was born from the commission to João Guilherme Ripper (b. 1959) for a song cycle dealing with the theme of the relationship between D. Pedro I and Domitila de Castro, Marchioness of Santos. However, the composer chose to compose an opera. CCB commissioned the composer to create an orchestral version to be premiered in Portugal.

DANÇA 27 E 28 OUT 22

Quinta e sexta-feira, 21h00, M/12 anos, Grande Auditório Coprodução Centro Cultural de Belém, Teatro Municipal do Porto, Big Pulse Dance Alliance, New Baltic Dance, Julidans, Tanz im August/HAU Hebbel am Ufer, Dublin Dance Festival e ONE Dance Week

MARCO DA SILVA FERREIRA CARÇAÇA

Direção artística e coreografia **Marco da Silva Ferreira**
Intérpretes **André Speedy, Fábio Krayze, Leo Ramos, Marc Oliveras Casas, Marco da Silva Ferreira, Maria Antunes, Max Makowski, Mélanie Ferreira, Nelson Teunis, Nala Revlon**
Desenho de luz e direção técnica **Cárin Geada**
Música **João Pais Filipe** (percussão), **Luís Pestana** (eletrónica)
Figurinos **Aleksandra Protic**
Cenografia **Emanuel Santos**
Produção **Joana Costa Santos, Mafalda Bastos**

Cofinanciamento Programa Europa Criativa da União Europeia, Centre Chorégraphique National de Caen en Normandie, La briqueterie – CDCN du Val-de-Marne, Maison des arts de Créteil, KLAP-Maison pour la danse, CCN-Ballet National de Marseille, Charleroi danse, Centre Chorégraphique de Wallonie – Bruxelles, December Dance (Concertgebouw e Cultuurcentrum Brugge), La rose des vents – scène nationale Lille Métropole – Villeneuve d’Ascq, TANDEM scène nationale Arras-Douai Apoio República Portuguesa – Cultura, DGARTES – Direção-Geral das Artes Estreia mundial a 21 de outubro de 2020 no Teatro Municipal do Porto

Em *C A R C A Ç A*, um elenco de 10 intérpretes usa a dança como ferramenta para pesquisar sobre comunidade, construção de identidade coletiva, memória e cristalização cultural. Partem de trabalho de pernas (*footwork*) que lhes é familiar, oriundo do *clubbing*, dos *balls*, das *battles*, das *cyphers*, e do estúdio para se aproximarem de danças folclóricas padronizadas e imutáveis que herdaram e revisitam. Traçam discursos entre o que herdaram e o que vivem. Como se decide esquecer e tornar memória? Qual o papel das identidades individuais na construção de uma comunidade? Qual a sua força motriz?

In C A R C A Ç A [C A R C A S S], a cast of ten performers uses dance as a tool to explore community, collective identity development, memory and cultural crystallization. How does one decide to forget and turn into memory? What role do individual identities play in the making of a community? What is its driving force?

DANÇA 4 E 5 NOV 22

Sexta-feirá, 21h00, Sábado, 19h00, Grande Auditório Classificação Etária: A classificar pela CCE, 55 minutos sem intervalo

SHARON EYAL & GAI BEHAR / L-E-V CHAPTER 3: THE BRUTAL JOURNEY OF THE HEART

Criação **Sharon Eyal**
Cocriação **Gai Behar**
Música **Ori Lichtik**
Figurinos **Maria Grazia Chiuri – Christian Dior Couture**
Desenho de luz **Alon Cohen**
Bailarinos **Clyde Emmanuel Archer, Keren Lurie Pardes, Rebecca Hytting, Darren Devaney, Alice Godfrey, Guido Dutilh, Dana Pajarillaga, Edit Domszlai**

Coprodução Sadler’s Wells, Ruhrtriennale, Christian Dior Couture, Julidans, Montpellier Danse, Torinodanza Festival, Carolina Performing Arts, Bold Tendencies, Young Estreia mundial em setembro de 2019 na Ruhrtriennale 2019 | Festival der Künste

...as coisas partem-se e às vezes são consertadas e, na maioria dos casos, percebes que não importa que fiquem estragadas, a vida reorganiza-se para compensar a sua perda, às vezes maravilhosamente.

HANYA YANAGIHARA IN A LITTLE LIFE

L-E-V, a aclamada companhia de dança israelita fundada por Sharon Eyal e Gai Behar, estreia-se em Lisboa com *Chapter 3: The Brutal Journey of the Heart*, última parte da trilogia *Love Cycle*. Sucessor dos espetáculos anteriores de Eyal, *OCD LOVE* e *Love Chapter 2*, em *Chapter 3: The Brutal Journey of the Heart* nove bailarinas/os embarcam numa viagem intensa pelos altos e baixos do amor e das relações. O espetáculo conta com figurinos deslumbrantes de Maria Grazia Chiuri, diretora criativa da Christian Dior Couture, e uma banda sonora etérea composta por Ori Lichtik, colaborador musical habitual da L-E-V.

L-E-V, the acclaimed Israeli dance company founded by Sharon Eyal and Gai Behar, makes its Lisbon debut with Chapter 3: The Brutal Journey of the Heart. In this show, nine dancers embark on an intense journey through the ups and downs of love and relationships. With costumes by Maria Grazia Chiuri, creative director of Christian Dior Couture, and a soundtrack composed by Ori Lichtik.

OUTRAS MÚSICAS 11 NOV 22

Sexta-feira, 21h00, M/6 anos, Pequeno Auditório

FLAMINGODS

Com um estilo muito próprio de constante reinvenção, o coletivo de Londres e Bahrein Flamingods tem conseguido conquistar o seu lugar e vem provar isso mesmo no CCB. A banda de *ethno-folk* psicadélico permite-nos perceber que tanto dança confortável em territórios do psicadelismo como do experimentalismo *rock*. O fundador, Kamal Rasool, teve a sorte de nascer no seio de uma família destemida e foi colecionando instrumentos de percussão nas inúmeras viagens pelo mundo. O passo seguinte foi injetar a crença da multiculturalidade psicadélica nos amigos e o projeto *Kamal’s bedroom* evoluiu para o que são hoje os Flamingods.

With their style of constant reinvention, the Bahraini collective Flamingods has managed to conquer their place and is proving it at the CCB. The psychedelic ethnic-folk band allows us to understand that they dance comfortably in psychedelic and experimental rock territories.

MÚSICA 12 NOV 22

Sábado, 21h00, M/6 anos, Pequeno Auditório

CARTA BRANCA A PEDRO CARNEIRO #1 | PERCUSSÃO

Pedro Carneiro e vários artistas convidados

MÚSICA 20 ABR 23

Quinta-feira, 21h00, M/6 anos, Pequeno Auditório

#2 | MÚSICA DE CÂMARA

Pedro Carneiro e vários artistas convidados

MÚSICA 24 JUN 23

Sábado, 21h00, M/6 anos

#3 | VÁRIOS ESPAÇOS DO CCB

Pedro Carneiro, Teresa Simas, diversos artistas convidados e participação comunitária

É uma enorme alegria partilhar convosco este ciclo no formato «Carta Branca»: o CCB tem sido central na minha atividade como músico (instrumentista, chefe de orquestra, compositor e organizador de concertos). Foi aqui que realizei um dos meus primeiros recitais em Lisboa e onde vi nascer a Orquestra de Câmara Portuguesa em setembro de 2007. Vivi horas sem fim nas suas salas de ensaio, nos palcos, bastidores, corredores, em todas estas múltiplas valências. Assisti igualmente ao longo dos anos como os seus espaços magníficos eram «devorados» pelo público, num enérgico frenesim pelos corredores, entre inúmeros festivais, recitais e concertos, nos seus diversos auditórios, espaços e salas.

O primeiro concerto desta Carta Branca celebra a percussão, o centro da minha vida criativa há mais de três décadas, através da obra incontornável de alguns criadores que fazem parte da sua história nos séculos XX e XXI: Toru Takemitsu, Iánnis Xenákis e Alejandro Vinão, pontuados por momentos de improvisação/criação.

No segundo concerto, em abril de 2023, irei partilhar o palco com diversos convidados nacionais e internacionais, numa enorme festa da música de câmara, através de séculos de Música, sem barreiras estéticas ou cronológicas.

Para encerrar esta Carta Branca, gostaria de abrir o CCB ao público para que celebrasse (e participasse) comigo, durante o dia (e noite!), uma oportunidade única de viajar, sentir, ver e ouvir o CCB por dentro: pelos seus espaços (acústicos) múltiplos, a sua luz e a sua magia, através da música, da palavra, do som e do movimento. Do génio de Johann Sebastian Bach ao sublime György Kurtág, da invenção de Carlos Gesualdo à tenacidade de Morton Feldman, até à alegria interminável da partilha comunitária dos sons e da espontaneidade.

Porque a Música é Eterna. **PEDRO CARNEIRO**

For the 2022-2023 Season – A Common Ground, CCB gave «carte blanche» to the musician Pedro Carneiro to curate a concert series. The first concert of this Carte Blanche celebrates percussion through the essential work of some creators who are part of the history of the 20th and 21st centuries: Toru Takemitsu, Iánnis Xenákis, and Alejandro Vinão, punctuated by moments of improvisation/creation. In the second concert, in April 2023, the musician will share the stage with several national and international guests, in a chamber music party, without aesthetic or chronological barriers. To close this Carte Blanche, Pedro Carneiro invites the public to celebrate and participate during the day (and night!) in a unique opportunity to travel, feel, see and hear the CCB from the inside. From the genius of Bach to the sublime György Kurtág, from the invention of Carlos Gesualdo to the tenacity of Morton Feldman, to the endless joy of communal sharing of sounds and spontaneity.

ÓPERA 20 NOV 22

Domingo, 17h00, M/6 anos, Grande Auditório

Espectáculo em francês, legendado em português

A HORA ESPANHOLA DE MAURICE RAVEL ENCENAÇÃO JORGE BALÇA ENSEMBLE MEDITERRAIN E COMPANHIA PORTUGUESA DE BAILADO CONTEMPORÂNEO

Ensemble Meditterain

Direção musical **Bruno Borralhinho**

Encenação e cenografia **Jorge Balça**

Coreografia **Miguel Ramalho**

Figurinos **Nuno Esteves**

Elenco (Ravel)

Torquemada **Marco Alves dos Santos**

Concepción **Cátia Moreso**

Gonzalve **João Terleira**

Ramiro **José Corvelo**

Don Iñigo Gomez **Laurence Meikle**

Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo

Direção artística **Vasco Wellenkamp** e **Cláudia Sampaio**

Bailarinos **Francisco Ferreira, Ísis Magro de Sá, Ricardo Henriques,**

Rita Carpinteiro, Tiago Barreiros

A hora espanhola

Ópera de **Maurice Ravel** (1875–1937)

Libreto de **Franc–Nohain** (1872–1934)

Versão para orquestra de câmara de **Klaus Simon** (n. 1968)

El sombrero de tres picos

Ballet musical de **Manuel de Falla** (1876–1946)

Versão para orquestra de câmara de **Bruno Borralhinho** (n. 1982)

Estreada em 1911, a ópera cómica *A hora espanhola* é um exemplo raríssimo das incursões de Maurice Ravel no universo operático. O compositor encontrou num libreto de Franc–Nohain os ingredientes ideais para a sua primeira ópera: Espanha, algures no século XVIII, amores e desamores, verdades e mentiras, ciúmes e intrigas, fidelidade e traição. Foram precisamente esses elementos que o compositor Manuel de Falla trabalhou ao longo de vários anos até à estreia do célebre bailado *El sombrero de tres picos* em 1919. Contrastes e analogias numa noite única, jovial e colorida, em que a ópera e o bailado surgem de mãos dadas.

In this show, opera and ballet appear hand in hand. The comic opera L'heure espagnole, by Ravel, will feature Marco Alves dos Santos, Cátia Moreso, João Terleira, José Corvelo and Laurence Meikle. The Ensemble Meditterain will also perform, under the direction of conductor Bruno Borralhinho, the famous ballet El sombrero de tres picos, by Manuel de Falla. A show staged by Jorge Balça, choreography by Miguel Ramalho, and featuring the dancers of the Portuguese Contemporary Ballet Company.

OUTRAS MÚSICAS 26 NOV 22

Sábado, 21h00, M/6 anos, Pequeno Auditório

PRÉTU

Prétu (anteriormente celebrizado como Chullage) é um *rapper* conhecido pelo seu «liricismo» e intervenção política. Nos últimos anos decidiu criar um projeto onde pudesse produzir as músicas para juntar o seu próprio multiverso sónico ao universo mais negro das suas letras. O resultado foi Prétu: uma justaposição de *samples* de referências africanas, com as influências eletrónicas onde expressa o seu pensamento sobre descolonização, pan-africanismo, afro-futurismo e amor.

Prétu (formerly known as Chullage) is one of the leading voices of Portuguese hip hop, known for his political intervention. In recent years he created the project Prétu: a juxtaposition of samples of African references, with electronic influences where he expresses his thoughts on decolonization, pan-Africanism, Afro-futurism, and love.

ÓPERA 29 E 30 DEZ 22

Quinta e sexta-feira, 18h00, Grande Auditório, Classificação Etária: A classificar pela CCE

Espectáculo em italiano, legendado em português

IL VIAGGIO A REIMS DE GIOACHINO ROSSINI ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA E CORO PARTICIPATIVO

Direção musical **Pedro Carneiro**

Encenação **Teresa Simas**

Direção do coro **Filipa Palhares**

Cenografia, figurinos e caracterização **Nuno Esteves**

Orquestra de Câmara Portuguesa

Coro Participativo

Marchesa Melíbea **Cátia Moreso**

Condessa di Foleville **Carla Caramujo**

Don Profondo **Luís Rodrigues**

Don Luigino **João Pedro Cabral**

Don Prudenzi **Nuno Dias**

Corinna **Bárbara Barradas**

Madamma Cortese **Rita Marques**

Cavaleiro Belfiore **João Terleira**

Barão de Trombonok **João Merino**

Conde de Libenskof **Santiago Ballerini**

Lord Sidney **Mariano Buccino**

Don Alvaro **André Henriques**

Delia **Cecília Rodrigues**

Maddalena **Jacinta Albergaria**

Modestina **Rita Filipe**

Zefirino/Gelsomino **Bruno Almeida**

Antonio **João Oliveira**

Il Viaggio a Reims

Ópera de **Gioachino Rossini** (1792–1868)

Libreto de **Luigi Balocchi** (1766–1832)

Com apenas 32 anos, Rossini era já um compositor consagrado. É assim que no ano de 1824 Rossini recebe um convite para assumir a direção do Teatro Italiano de Paris. Uma vez chegado à capital francesa, é-lhe proposto trabalhar numa nova ópera para fazer parte das comemorações em torno da coroação de Carlos X na Catedral de Reims durante a primavera daquele ano. Essa ópera viria a ser *Il Viaggio a Reims*, estreada no Teatro Italiano no dia 19 de junho de 1825, pouco tempo depois da coroação, mas ainda a tempo de fazer parte das comemorações da efeméride. Numa coprodução entre a Égide – Associação Portuguesa das Artes e o CCB, este será o momento único para reunir um vasto elenco nacional, incluindo alguns dos melhores representantes do canto em Portugal. A eles junta-se a excelência e segurança da Orquestra de Câmara Portuguesa e um Coro Participativo, composto por todos os amantes do canto.

ANDRÉ CUNHA LEAL

At just 32 years old, Rossini was already an established composer. In 1824 Rossini received an invitation to take over the direction of the Italian Theater in Paris. He was then comissioned to work on a new opera to be part of the celebrations around the coronation of Charles X. This opera would later become Il Viaggio a Reims. Égide – Associação Portuguesa das Artes and CCB co-produce this new production of the opera. It will be a unique moment to bring together some of the best representatives of singing in Portugal. They will be joined by the Portuguese Chamber Orchestra and a Participatory Choir.

MÚSICA BARROCA 22 JAN 23

Domingo, 17h00, M/6 anos, Pequeno Auditório

CAROLYN SAMPSON, CONCERTO DE’ CAVALIERI, MARCELLO DI LISA DIVA. A EXTRAORDINÁRIA VIDA E CARREIRA DE FAUSTINA BORDONI

Concerto de’ Cavalieri

Maestro **Marcello Di Lisa**

Soprano **Carolyn Sampson**

Obras de **Antonio Vivaldi, Georg Friedrich Händel, Domenico Sarro** e **Johann Adolf Hasse**

Quando Faustina Bordoni subia ao palco, o público mal se continha. Ela foi, de facto, considerada a diva da ópera mais importante da primeira metade do século XVIII. O seu repertório inclui mais de 100 papéis, escritos expressamente para si pelos grandes compositores da época, como Georg Friedrich Händel, Domenico Sarro e Johann Adolf Hasse, com quem também foi casada. Fazendo uma grande viagem por algumas das maiores cidades culturais da época barroca, este programa do *ensemble* Concerto de’ Cavalieri e do maestro Marcello Di Lisa pretende convidar o público a seguir os passos mais importantes da carreira de Faustina Bordoni, revividos pela extraordinária voz de Carolyn Sampson.

Travelling in a sort of Grand Tour through some of the greatest cultural cities of the Baroque era, this programme by Concerto de’ Cavalieri and the conductor Marcello Di Lisa wants to invite the audience to follow the main footsteps of the career of Faustina Bordoni, revived by the extraordinary voice of Carolyn Sampson.

ÓPERA 27 JANEIRO 23

Sexta-feira, 20h00, Grande Auditório, Classificação Etária: A classificar pela CCE

Coprodução Centro Cultural de Belém, O Espaço do Tempo

PARAÍSO DE NUNO DA ROCHA ENCENAÇÃO MARCOS MORAU

Maestro **Pedro Neves**

Kalis **Eduarda Melo**

Encenação **Marcos Morau**

Coreografia **Marcos Morau** em colaboração com os intérpretes

Cenografia e desenho de luz **Marc Salicrú**

Dramaturgia **Nuno da Rocha** e **Clément Bondu**

Paraíso

Ópera de **Nuno da Rocha** (n. 1986)

Libreto **Clément Bondu** (n. 1988)

Paraíso resulta do convite endereçado pelo Centro Cultural de Belém ao compositor Nuno da Rocha e abrirá as comemorações do 30.º aniversário do CCB. A proposta surge na sequência e em continuação da obra *Inferno*, que o compositor estreou em 2020, e tem a colaboração do coreógrafo Marcos Morau para a criação de uma obra que conflui várias tipologias artísticas da música e dança.

Paraíso results from the invitation addressed by the Centro Cultural de Belém to the composer Nuno da Rocha and will open the celebrations of the 30th anniversary of the CCB. The proposal follows and continues the work Inferno, which the composer premiered in 2020, and has the collaboration of choreographer Marcos Morau to create a work that combines various artistic typologies of music and dance.

DANÇA/TEATRO 17 E 18 FEV 23

Sexta-feirá, 21h00, sábado, 19h00, Grande Auditório, Classificação Etária: A classificar pela CCE

Coapresentação Centro Cultural de Belém, Centro Cultural Vila Flor, Teatro das Figuras

AKRAM KHAN COMPANY JUNGLE BOOK REIMAGINED

Direção e coreografia **Akram Khan**

Escritor **Tariq Jordan**

Apoio dramaturgíco **Sharon Clark**

Compositora **Jocelyn Pook**

Desenho de som **Gareth Fry**

Desenho de luz **Michael Hulls**

Cenografia **Miriam Buether**

Direção de arte e direção de animação **Adam Smith (YeastCulture)**

Produtor/Diretor de vídeo *design* **Nick Hillel (YeastCulture)**

Intérpretes **Lucia Chocarro, Tom Davis–Dunn, Thomasin Gülgeç, Harry**

Theadora Foster, Max Revell, Matthew Sandiford, Pui Yung Shum, Fukiwo

Takase, Holly Vallis, Vanessa Vince–Pang, Luke Watson, Jan Mikaela

Villanueva

Coproduzido por Curve Leicester, Attiki Cultural Society – Grécia, Birmingham Hippodrome, Edinburgh International Festival, Esplanade – Theatres on the Bay Singapore, Festspielhaus St. Pölten, Internationaal Theater Amsterdam, Maison de la Danse / Pôle européen de création – Lyon, National Arts Centre – Canadá, New Vision Arts Festival – Hong Kong, Orsolina28, Pfalzbau Bühnen – Theater im Pfalzbau Ludwigshafen, Romaeuropa Festival, Stanford Live / Stanford University, Teatros del Canal – Madrid, théâtre de Caen, Théâtre de la Ville – Paris Com o apoio de Garfield Weston Foundation, Genesis Foundation e Angela Bernstein CBE Apoiado por Arts Council England Estreia mundial a 2 de abril de 2022 no Curve Leicester, Reino Unido

Na nova produção de Akram Khan, baseada na história original *O Livro da Selva*, um clássico familiar de Rudyard Kipling, Akram e a sua equipa reinventam a viagem de Mogli através dos olhos de um refugiado climático preso num mundo

devastado pelo impacto das mudanças climáticas. Conta a história de como essa criança nos ajudará a ouvir novamente, não as nossas vozes, mas as vozes do mundo natural que nós, o mundo moderno, tentamos silenciar. Contando com uma banda sonora original, dez bailarinas/os internacionais, animação e recursos visuais de última geração, *Jungle Book reimaged* é um espetáculo convincente e vital sobre a nossa necessidade intrínseca de pertencer e de nos relacionarmos com as outras pessoas. No centro do espetáculo está a importância de respeitarmos o mundo natural.

In a near future world, a family is torn apart as they escape their homeland ravaged by the impact of climate change. Arriving alone in a deserted modern city, and with wild animals claiming the streets as their own, the child soon discovers unlikely allies in this strange new jungle. In Akram Khan’s brand new dance-theatre production based on the original story of Rudyard Kipling’s much-loved family classic, Akram and his team reinvent the journey of Mowgli through the eyes of a climate refugee.

TEATRO 17, 18 E 19 FEV 23

Sexta-feira, 21h00, sábado, 19h00, domingo, 16h00, M/16 anos, Pequeno Auditório

Coprodução Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional São João, Theatro Circo,

Teatro Municipal da Guarda, Teatro Diogo Bernardes

SILLYSEASON REI ÉDIPO

Interpretação **Cátia Tomé, Ivo Saraiva e Silva, Mónica Calle, Rafael Carvalho, Ricardo Teixeira, Vítor Silva Costa**
Cenografia **SillySeason**
Figurinos e adereços **SillySeason, Inês Ariana**
Música **Ricardo Remédio**
Desenho de luz **Paulo Santos**
Apoios **Companhia Olga Roriz, Teatro Cão Solteiro, Teatro do Elétrico, Rua das Gaivotas 6**
O Coletivo SillySeason é uma estrutura financiada pela Direção-Geral das Artes.

Rei Édipo, dos SillySeason, parte do «cânone ocidental» do mito edipiano de Sófocles para a contemporaneidade, permitindo uma reinterpretação e reescrita do tempo presente, através da exploração de vários estágios de *reconhecimento* e do *pathos ético* que o acompanha. Em *Rei Édipo*, o mito surge, enquanto símbolo do julgamento impossível, imerso em retóricas distorcidas, futurologia, demagogia e misticismo, sem capacidade para reconhecer a verdade dos factos.

Rei Édipo [Oedipus Rex] by SillySeason departs from the «western canon» of the oedipal myth of Sophocles for contemporary times. The show allows a reinterpretation and rewriting of the present through the exploration of various stages of recognition and the ethical paths that accompanies it.

CONCERTOS NÓMADAS 3 MAR 23

Sexta-feira, 19h00, M/6 anos, Centro de Congressos e Reuniões

RAQUEL CRAVINO & CRISTIANO HOLTZ SONATAS PARA VIOLINO E CRAVO DE J. S. BACH

Violino **Raquel Cravino**

Cravo **Cristiano Holtz**

Johann Sebastian Bach (1865–1750)

Sonata n.º 3, BWV 1016

Sonata n.º 5, BWV 1018

Sonata n.º 6, BWV 1019

A violinista Raquel Cravino e o cravista Cristiano Holtz dão continuidade ao projeto iniciado no CCB em 2022 e que passa pela interpretação integral das Sonatas para Violino e Cravo de Johann Sebastian Bach. As seis Sonatas para Violino e Cravo *obbligato*, BWV 1014–1019, de Johann Sebastian Bach, foram provavelmente compostas durante os últimos anos de Bach em Köthen, entre 1720 e 1723, antes de se mudar para Leipzig, cidade onde continuaria a rever estas obras. Carl Philipp Emanuel Bach viria a descrever as peças como «entre as melhores obras do meu querido pai». Estas sonatas obedecem à forma das sonatas em trio, uma forma musical bastante popular na transição do século XVII para o século XVIII, composta normalmente para dois instrumentos melódicos solistas e baixo-continuo. No caso destas sonatas em particular, o violino e o cravo asseguram as duas linhas melódicas superiores, ficando a linha de baixo também no cravo. Para este concerto, vamos contar com algumas destas sonatas interpretadas pelo cravista Cristiano Holtz, um dos

maiores especialistas das obras para tecla da família Bach, e pela violinista Raquel Cravino, uma das referências na interpretação de violino barroco em Portugal.

ANDRÉ CUNHA LEAL

Violinist Raquel Cravino and harpsichordist Cristiano Holtz continue the project started at the CCB in 2022, which involves the integral performance of the Sonatas for Violin and Harpsichord by Johann Sebastian Bach. They will perform Sonata No. 3 BWV 1016, Sonata No. 5 BWV 1018, and Sonata No. 6 BWV 1019, by Johann Sebastian Bach.

TEATRO 4 E 5 MAR 23

Sábado, 19h00, domingo, 16h00, M/12 anos, Pequeno Auditório

Coprodução Centro Cultural de Belém, Teatro Municipal do Porto, Teatro Académico Gil Vicente

LÍGIA SOARES A MINHA VITÓRIA COMO GINASTA DE ALTA COMPETIÇÃO

Conceção, texto e encenação **Lígia Soares**

Música **João Lucas**

Cenografia **Henrique Ralheta**

Luz **Rui Monteiro**

Direção de produção **Mariana Dixe**

Residência de coprodução **O Espaço do Tempo**

Apoio à residência **Festival Materiais Diversos**

Apoio à criação e ensaios **Ginásio Clube Português**

A peça *A minha vitória como ginasta de alta competição* foi escrita em 2019 com o apoio da DGLAB – Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas

Em cena estão duas ginastas, transitam entre aparelhos ensaiando movimentos tendo em mente os valores do código de pontuação emitido pela Federação Internacional de Ginástica, até que se distraem...

São estes pensamentos divergentes do seu regime competitivo que vamos ver rodar nesta peça, desequilibrando–as da trave mas levando–as de encontro ao mundo. Esta é uma peça para duas ginastas enquanto treinam para a alta competição, colapsando com a impossibilidade de manter o seu foco face aos dilemas do mundo atual.

A minha vitória como ginasta de alta competição [My victory as a high competition gymnast], by the Portuguese choreographer and playwright Lígia Soares, is a play for two gymnasts as they train for top competition, collapsing with the impossibility of keeping their focus in the face of today’s dilemmas.

MÚSICA ERUDITA 19 MAR 23

Domingo, 17h00, M/6 anos, Grande Auditório

Coprodução Centro Cultural de Belém, OPART/Teatro Nacional de São Carlos

CORO DO TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS E ORQUESTRA SINFÓNICA PORTUGUESA ALEXANDER NEVSKY DE PROKOFIEV

Coro do Teatro Nacional de São Carlos

(Maestro titular **Giampaolo Vessella**)

Orquestra Sinfónica Portuguesa

Direção musical **Antonio Pirolli**

Meio-soprano **Maria Luísa de Freitas**

Sergei Prokofiev (1891-1953) *Alexander Nevsky*, op. 78

Ottorino Respighi (1879-1936) *Belkis*, *Rainha do Sabá* (suíte)

Música cinematográfica (não obrigatoriamente de cinema) nos anos 30 do século XX. O filme de Sergei Eisenstein, *Alexander Nevsky*, era magnificado pela música de Sergei Prokofiev. O enorme êxito obtido na estreia compeliu o compositor a condensar os muitos números da partitura cinematográfica numa cantata em sete andamentos. A suíte *Belkis*, *Rainha do Sabá*, de Ottorino Respighi, foi extraída de um bailado com o mesmo título. É considerada a mais espetacular das obras sinfónicas do compositor italiano. A música pode não ter sido escrita para cinema, mas muitos encontram nela os elementos que brilham nas melhores músicas escritas para filmes.

The São Carlos National Theatre Chorus and the Portuguese Symphony Orchestra will perform film music (not necessarily from the cinema) from the 30s of the 20th century: Alexander Nevsky by Prokofiev, written for Sergei Eisenstein’s film, and the suite Belkis, Regina di Saba by Ottorino Respighi.

TEATRO/MÚSICA 17, 18 E 19 MAR 23

Sexta-feira, 21h00, sábado, 19h00, domingo, 16h00, Pequeno Auditório

Classificação Etária: A classificar pela CCE

Coprodução Centro Cultural de Belém, Metropolitana

CASANOVA EM LISBOA ENCENAÇÃO CARLA BOLITO A PARTIR DE ANTÓNIO MEGA FERREIRA COM A ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

Encenação e adaptação do texto **Carla Bolito**

A partir de textos de *Cartas de Casanova Lisboa 1757*, de **António Mega Ferreira**

Orquestra Metropolitana de Lisboa

Direção musical **Marcos Magalhães**

Cravista **Marcos Magalhães**

Com **Ana Quintas**, **André Gomes** e **Marcello Urgeghe**

Desenho de luz **Daniel Worm d’Assumpção**

Figurinos **Ricardo Preto**

Fotografia **Alípio Padilha**

Produtor executivo **Bernardo Vilhena – Estado Zero**

Casanova em Lisboa é uma adaptação teatral do romance epistolar *Cartas de Casanova Lisboa 1757* de António Mega Ferreira. Casanova visita Lisboa dois anos após o terramoto. Descobre uma capital ainda em ruínas e cujos habitantes, estranhamente, parecem acomodados às adversidades causadas pelo terramoto. Surpreendido pela demora das obras de reconstrução e pelas fastosas tendas da corte, montadas em Belém, Casanova escreve cartas a vários amigos, amantes e familiares. Nessas cartas descreve o cenário terrífico que se vive em Lisboa assim como as idiosincrasias de um povo e de uma burguesia em ascensão. E, inevitavelmente, descreve também as suas aventuras amorosas que o levaram a Ranholas e ao Convento de Odivelas para tocar violino.

«Rien ne pourra faire que je me sois amusé» — é a máxima de Casanova e também o mote deste espectáculo.

CARLA BOLITO
(a autora escreve segundo o antigo Acordo Ortográfico)

Casanova em Lisboa [Casanova in Lisbon] is a theatrical adaptation of the epistolary novel Cartas de Casanova Lisboa 1757, by António Mega Ferreira. The show is based on the intersection of several stage languages: 18th-century chamber music, performed live by the Lisbon Metropolitan Orchestra, under the musical direction of Marcos Magalhães, with soprano Ana Quintans, and choreographic moments under the direction of Miguel Pereira.

MÚSICA BARROCA 27 MAR 23

Segunda-feira, 21h00, M/6 anos, Grande Auditório

Coapresentação Centro Cultural de Belém, Teatro Municipal do Porto

JAKUB JÓZEF ORLIŃSKI & IL POMO D’ORO FACCE D’AMORE: POR OCASIÃO DOS 80 ANOS DE JORGE GIL

A música foi sempre uma das suas paixões. Fundador do *Em Órbita* (1965-2001), referência no panorama radiofónico português e na organização de concertos de música erudita, Jorge Gil completaria 80 anos em 2023. Neste mesmo ano, assinalam-se os 20 anos do último ciclo de concertos organizado por ele. Desde a primeira hora, o CCB associou-se a este projeto e, dos 54 concertos promovidos durante este período, 21 tiveram lugar neste espaço. Assim, e como forma de homenagear Jorge Gil, o CCB irá receber o contratenor polaco Jakub Józef Orliński, acompanhado pela formação Il Pomo d’Oro, com o programa *Facce d’Amore*, que compreende algumas das mais belas árias barrocas dedicadas às várias vertentes do Amor.

As a way of honoring Jorge Gil, founder of Em Órbita (1965-2001), a reference in the Portuguese radio scene and the organization of classical music concerts, the CCB will receive the Polish countertenor Jakub Józef Orliński, accompanied by the ensemble Il Pomo d’Oro, with the concert Facce d’Amore, which includes some of the most beautiful baroque arias dedicated to the various aspects of Love.

MÚSICA ERUDITA 6 ABRIL 23

Quinta-feira, 19h00, M/6 anos, Grande Auditório

Coprodução Centro Cultural de Belém, Metropolitana

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA & CORO PARTICIPATIVO CONCERTO DE PÁSCOA REQUIEM DE MOZART

Orquestra Metropolitana de Lisboa

Maestro **Pedro Neves**

Coro Participativo

Maestrina do coro **Filipa Palhares**

Soprano **Rita Marques**

Meio-soprano **Cátia Moreso**

Tenor **Marco Alves dos Santos**

Baixo **Laurence Meikle**

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791) *Requiem*

O *Requiem* de Mozart é um monumento à condição humana. Por um lado, tem na origem os ingredientes essenciais de um romance *best-seller*, tais como a entrega incondicional do génio à sua arte, personagens misteriosas que omitem a identidade, conspiração... e morte, assim reforçada pelo género musical que lhe está mais diretamente relacionado. Por outro lado, é música sublime que nos emociona sempre que a ouvimos e que, em toda a sua beleza, atravessa com passos firmes os limiares do nosso entendimento. Resta a ideia de que, porventura, nos «fala» de Vida e não de Morte.

Mozart’s Requiem is a monument to the human condition. It is sublime music that moves us whenever we hear it and that, in all its beauty, crosses the thresholds of our understanding with firm steps. The idea remains that, perhaps, it «speaks» to us about Life and not about Death. It is CCB’s Easter Concert.

OUTRAS MÚSICAS 14 ABR 23

Sexta-feira, 21h00, M/6 anos, Pequeno Auditório

3MA : BALLAKÉ SISSOKO, DRISS EL MALOUMI, RAJERY ANAROUZ

Corá **Ballaké Sissoko**

Oud [cordofone tradicional do Médio Oriente] **Driss El Maloumi**

Valiha [instrumento de cordas do Madagáscar] **Rajery**

3MA é o encontro de três virtuosos músicos de cordas, emblemáticos dos seus países em África, mas também de artistas generosos que partilham uma paixão musical, um diálogo recíproco e uma bela amizade. Em 2006, quando o mágico maliano Ballaké Sissoko, o maestro marroquino do *oud* Driss El Maloumi e o príncipe malgaxe do *valiha* Rajery se encontraram, poderiam ter parado como tantos outros após inúmeros concertos e uma última gravação. Mas o tremor milagroso que surgiu dos seus instrumentos quando começaram a tocar juntos ainda hoje ressoa. Estreiam-se agora no CCB para apresentar o projeto *Anarouz*.

3MA is the meeting of three virtuoso string musicians (Ballaké Sissoko, Driss El Maloumi and Rajery), emblematic of their countries in Africa, but also of generous artists who share a musical passion, a reciprocal dialogue, and a beautiful friendship. They are now making their debut at the CCB to present the Anarouz project.

OUTRAS MÚSICAS 22 ABR 23

Sábado, 21h00, M/6 anos, Pequeno Auditório

ALIM QASIMOV

Voz e percussão **Alim Qasimov**

Kamâncha (violino persa) **Rauf Islamov**

Tar (instrumento musical de cordas iraniano) **Zaki Valiyev**

Nagara (instrumento musical de percussão) **Cavidan Nabiyev**

Alim Qasimov é um músico do Azerbaijão e um dos principais cantores de *mugham* no seu país natal. A sua música é caracterizada pela improvisação vocal e representa uma mudança no estilo tradicional do *mugham*. Qasimov gravou doze álbuns, três dos quais são álbuns *mugham* com a sua filha, Farghana Qasimova, com quem formou o Alim Qasimov Ensemble. Foi galardoado pela UNESCO com o Prémio Internacional de Música do Conselho Internacional de Música, em 1999, uma das mais altas distinções internacionais.

Alim Qasimov is an Azerbaijani musician and one of the leading mugham singers in his native country. In his music, he uses vocal improvisation, representing a change from the traditional mugham style.

ÓPERA 24 E 26 ABR23

Segunda e quarta-feira, 20h00, M/12 anos, Grande Auditório

Coprodução Centro Cultural de Belém, OPART/Teatro Nacional de São Carlos

O NAVIO FANTASMA DE RICHARD WAGNER ENCENAÇÃO MAX HOEHN CORO DÓ TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS E ORQUESTRA SINFÓNICA PORTUGUESA

Coro do Teatro Nacional de São Carlos

(Maestro titular **Giampaolo Vessella**)

Orquestra Sinfónica Portuguesa

(Maestro titular **Antonio Pirolli**)

Direção musical **Graeme Jenkins**

Encenação **Max Hoehn**

Cenografia e desenho de luz **Giuseppe di Iorio**

O Holandês **Thomas Gzheli**

Senta **Martina Serafin**

Erik **Peter Wedd**

Daland **Peter Rose**

O Piloto **Marco Alves dos Santos**

Maria **Maria Luísa de Freitas**

O Navio Fantasma

Ópera de **Richard Wagner** (1813-1883)

A ópera *O Navio Fantasma* estreou em 1843 sob a direção musical de Richard Wagner. O libreto é do domínio do fantástico: por ter invocado o Demónio, um marinheiro holandês (por alguns identificado como o Herói Romântico) foi condenado a errar eternamente pelos mares, comandando um navio fantasma. É-lhe concedida, como escape à maldição, a possibilidade de poder vir a terra de sete em sete anos e de encontrar uma mulher que lhe seja fiel até à morte. A redentora será a filha do marinheiro Daland, Senta, que quebrará a maldição lançando-se ao mar. A nova produção é assinada pelo jovem encenador Max Hoehn e transportará o caráter épico da música de Wagner para uma conceção cénica sustentável, em linha com os desafios do nosso tempo.

The opera Der Fliegende Holländer premiered in 1843 under the musical direction of Richard Wagner. The new production is signed by the young director Max Hoehn and transports the epic character of Wagner’s music to a sustainable scenic design, in line with the challenges of our time.

TEATRO 4, 5, 6, 7 E 8 MAI 23

Quinta, sexta e segunda-feira, 21h00, Sábado e domingo, 19h00, Pequeno Auditório

Classificação Etária: A classificar pela CCE

Coprodução Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional São João

A ÚLTIMA GRAVAÇÃO DE KRAPP DE SAMUEL BECKETT ENCENAÇÃO NUNO CARINHAS

Tradução **Francisco Luís Parreira**

Encenação, cenografia e figurino **Nuno Carinhas**

Desenho de luz **Nuno Meira**

Desenho de som **Francisco Leal**

Interpretação **João Cardoso**

A Última Gravação de Krapp, monodrama em um ato de Samuel Beckett, foi produzido em 1958 e publicado em 1959. Krapp senta-se a uma mesa desordenada e ouve gravações que fez décadas antes, quando estava no auge da vida, deixando apenas ocasionalmente para beber fora do palco. Para Krapp, a voz no diário gravado é a de um estranho ingénuo e tolo. Embora ele comente violentamente sobre a esperança e o idealismo do jovem Krapp, ele é atraído pela voz gravada do seu eu mais jovem e esperançoso.

In Krapp’s Last Tape, a one-act play by Samuel Beckett, Krapp listens to recordings he made decades earlier when he was in the prime of his life. For Krapp, the voice in the recorded diary is that of a naive and foolish stranger. Though he rants violently about the young Krapp’s hope and idealism, he is drawn to the recorded voice of his younger, hopeful self.

OUTRAS MÚSICAS 19 MAI 23

Sexta-feira, 21h00, M/6 anos, Grande Auditório

MOULLINEX + PEDRO CARNEIRO ÁRVORE

Eletrónica **Moullinex**

Marimba **Pedro Carneiro**

Aplaudido compositor e renomado instrumentista, Pedro Carneiro tanto se expressa nos domínios da música contemporânea, da improvisação livre ou da música antiga. Diretor artístico da Orquestra de Câmara Portuguesa e da Jovem Orquestra Portuguesa, neste concerto une forças a Moullinex, alter-ego do produtor, DJ e multi-instrumentista Luís Clara Gomes. O trabalho de Moullinex vive de interseções. É nelas que cria música que tanto vive dentro dos limites da pista de dança, como permite momentos de introspeção. Desde contemplações melancólicas na eletrónica à *house* e *disco* mais exuberantes, o seu trabalho tem colhido elogios globalmente por público e crítica. Juntos, Pedro Carneiro e Moullinex vão apresentar um concerto único para marimba e eletrónica, que toma a Árvore como símbolo.

Pedro Carneiro is a renowned composer and musician. He’s also the artistic director of the Portuguese Chamber Orchestra and the Young Portuguese Orchestra. Now he joins forces with Moullinex, DJ and producer acclaimed for his electronic music productions. Together, Pedro Carneiro and Moullinex will present a unique concert for marimba and electronics, which takes the Tree as a symbol.

OUTRAS MÚSICAS 3 E 4 JUN 23

Sábado e domingo, 19h00, M/6 anos, Pequeno Auditório

ANABELA DUARTE ASSOBIOS, GRITOS E FONEMAS DANÇANTES

Intérpretes **Anabela Duarte, Loré Lixenberg**

O recital *Assobios, Gritos e Fonemas Dançantes* é um projeto de Anabela Duarte que conta com a colaboração da cantora Loré Lixenberg, unindo dois percursos inovadores e criativos no âmbito da música contemporânea para voz. A iniciativa partiu de uma proposta para a interpretação de *Ursonate* (1932), de Kurt Schwitters, obra maior da poesia dadaísta que inaugura outro tipo de sonata — a sonata primordial ou de sons primitivos. A partir desta obra provocadora e pouco canónica, juntaram-se ao programa outras criações de compositores e poetas que trabalharam a fisicalidade da música e da poesia, tais como os letristas Isidore Isou e Maurice Lemaître, Erwin Schulhoff, Cathy Berberian, Salette Tavares e Ana Hatherly, Anthony Braxton ou Jackson McLow.

The recital Assobios, Gritos e Fonemas Dançantes [Whistles, Screams, and Dancing Phonemes] is a project by Anabela Duarte with the collaboration of the singer Loré Lixenberg. Both artists create innovative and creative paths in contemporary music for voice. The initiative started from a proposal for the performance of Ursonate (1932) by Kurt Schwitters, joining the program with other creations by composers and poets who worked on the physicality of music and poetry.

OUTRAS MÚSICAS 16 E 17 JUN 23

Sexta-feira, 21h00, sábado, 19h00, M/6 anos, Pequeno Auditório

ROOMFUL OF TEETH THE DETAIL OF THE PATTERN

Caroline Shaw (n. 1982) *The Isle*

Caleb Burhans (n. 1980) *Beneath*

Caroline Shaw *Partita for 8 Voices*

Roomful of Teeth é um conjunto vocal norte-americano, vencedor de um Grammy, dedicado a explorar a capacidade expressiva sem limites da voz humana. Inspirado por estilos de canto de todo o mundo, o fundador Brad Wells imaginou um projeto vocal sem os constrangimentos do canto clássico tradicional ocidental. No CCB apresentam o concerto *The Detail of the Pattern*, durante o qual propõem aos espectadores que mergulhem nas paisagens sonoras de dois compositores próximos do grupo. Do enérgico texto shakespeariano de Caroline Shaw às referências de Caleb Burhans a *Buffy, a Caçadora de Vampiros*, estas obras mostram o estilo de *performance* vocal característico do *Roomful of Teeth*.

Immerse yourself in the soundscapes of two composers near and dear to the heart of Roomful of Teeth. From Shaw’s energetic setting of Shakespearean text to Burhans’ ethereal, textless nod to Buffy the Vampire Slayer, these works showcase the ensemble’s signature vocal performance style.

DANÇA 13 E 14 JUL 23

Quinta e sexta-feira, 21h00, Grande Auditório, Classificação Etária: A classificar pela CCE

Coprodução com Torinodanza Festival / Teatro Stabile di Torino, Teatro Nazionale, Festival Aperto/Fondazione I Teatri, Reggio Emilia, Fondazione del Teatro Grande di Brescia, Triennale Milano Teatro, Orsolina 28, Moncalvo

BATSHEVA DANCE COMPANY NOVO ESPETÁCULO DE OHAD NAHARIN

ESPETÁCULO INTEGRADO NO 40.º FESTIVAL DE ALMADA

Numa nova peça, atualmente em progresso, no estúdio da Batsheva Dance Company, em Tel Aviv, Ohad Naharin explora uma nova estrutura. A obra é composta por duas coreografias que se realizam no mesmo palco — uma tem lugar num espaço mental fechado que segue as suas próprias regras, tem consciência apenas de si mesma, enquanto a outra tem consciência de si mesma, do público e da outra coreografia.

In a new piece currently in progress in the company’s Tel Aviv studio, Ohad Naharin explores a new structure. The work is comprised of two choreographies carried out on the same stage – one, set in a closed mental space that follows its own rules, is only aware of itself, while the other is aware of itself, the audience, and the other choreography.

FÁBRICA DAS ARTES – PARA TODAS AS INFÂNCIAS MÚSICA 21 E 22 OUT 22

Sexta-feira e sábado

FESTIVAL BIG BANG LX22

O festival ideal para quem tem ouvidos curiosos e espíritos destemidos regressa para a sua 12.ª edição. Jovens percorrem este labirinto de aventuras musicais através de um programa colorido e diverso de espetáculos multidisciplinares, instalações interativas, músicas de muitos estilos e formatos. O Big Bang oferece muita aventura e uma viagem aliciante para crianças, jovens e adultos. O Big Bang é um projeto internacional que envolve vários parceiros internacionais, com edições a decorrer em doze países europeus e no Canadá. Através deste projeto, iniciado pela companhia belga Zonzo Compagnie, a Fábrica das Artes do CCB tem aberto um importante espaço para o intercâmbio de experiências musicais para crianças, com artistas de Portugal e artistas internacionais a percorrerem os quatro cantos da Europa.

The perfect festival for those with fearless spirits returns for its 12th edition. Young people travel through this labyrinth of musical adventures through a colorful and diverse program of multidisciplinary shows, interactive installations, music of many styles and formats. The Big Bang offers a lot of adventure and an exciting journey for children, young people and adults.

FÁBRICA DAS ARTES – PARA TODAS AS INFÂNCIAS TEATRO 1, 2, 3, 4 E 5 FEV 23

Quarta-feira a domingo, M/6 anos, Pequeno Auditório

Escolas: dias 1, 2 e 3, 11h00 / **Famílias:** dia 4, 15h30 / dia 5, 11h30

Coprodução Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes, Teatro Nacional São João

TERESA COUTINHO SEM MEDO

Criação e texto **Teresa Coutinho**

Apoio à criação e vídeo **Lúcia Pires**

Música original **Fado Bicha**

Desenho de luz **Daniel Worm D’Assumpção**

Figurinos **Mariana Sá Nogueira**

Produção **Agência 25**

A partir de *Simão Sem Medo*, de Miguel Granja, e das *Aventuras de João Sem Medo*, de José Gomes Ferreira, este espetáculo traça uma viagem pelo universo onírico de uma criança que, enchendo-se de coragem, ultrapassa as barreiras que a constrangem e contagia os outros com a sua capacidade de acreditar. Esbatendo os limites entre realidade e fantasia, à semelhança de *Alice no País das Maravilhas*, Simão cruza-se com uma miríade de seres fantásticos, personagens que nos lembram que a riqueza da experiência humana está no encontro com a especificidade e a diferença; que a coragem não é não ter medo, é enfrentá-lo.

Based on Simão Sem Medo, by Miguel Granja, and Aventuras de João Sem Medo, by José Gomes Ferreira, this show traces a journey through the dreamlike universe of a child. Filled with courage, the child overcomes the barriers that constrain them, infecting others with their ability to believe.

FÁBRICA DAS ARTES – PARA TODAS AS INFÂNCIAS TEATRO 12 E 13 MAI 23

Sexta-feira e sábado, M/6 anos, Pequeno Auditório

Escolas: dia 12, 10h30 e 14h30 / **Famílias:** dia 13, 16h00

Visitas ao palco mediante reserva para fabricadasartes@ccb.pt ou (+351) 213 612 899

LES OMBRES PORTÉES LES SOMNAMBULES [OS SONÂMBULOS]

(...) também pensei numa cidade modelo da qual deduzo todas as outras, Marco respondeu. É uma cidade feita apenas de exceções, exclusões, incongruências, contradições. ITALO CALVINO, *CIDADES INVISÍVEIS*

Les Somnambules é uma viagem a uma cidade em transição. Um velho bairro destinado a ser demolido dá lugar a uma cidade moderna e desumanizada. Durante a noite, quando a cidade dorme, as pessoas que a habitam sonham. Os seus sonhos ecoam pela cidade, animando-a e transformando-a num sítio onde tudo é possível. A história é contada através de uma espetacular maqueta à escala da cidade que ganha vida através de sombras e luzes, com quatro marionetistas, uma clarinetista/ acordeonista e um contrabaixista, que conduzem a audiência por ondas de imaginação.

An old neighbourhood destined for demolition makes room for a dehumanised modern city. But even the best-set plans cannot withstand the unexpected... As the night goes on and the city falls asleep, the dreams of its inhabitants intertwine and transform the city into a place of infinite possibilities. Les somnambules evokes these contemporary urban transformations with irony and poetry, sketching a city whose many contours are redrawn by its inhabitants.

GARAGEM SUL – EXPOSIÇÕES DE ARQUITETURA EXPOSIÇÃO 29 SET 22 Á 12 FEV 23

Terça-feira a domingo, 10h00 às 18h00

Exposição coproduzida pelo Centro Cultural de Belém/Garagem Sul

e a Trienal de Arquitectura de Lisboa.

CICLOS. CURADORIA: PAMELA PRADO E PEDRO IGNACIO ALONSO

Esta exposição examina práticas arquitetónicas e artistas contemporâneos que refletem sobre a arte de conceber ciclos, abordando as suas investigações sobre o passado e o presente da construção, a sua relação com a geopolítica do extrativismo e os futuros da indústria da construção. Afastando-se de modelos lineares para o circular na arquitetura contemporânea, *Ciclos* expõe o compromisso da arquitetura com o interminável processo de transformação e redistribuição da matéria.

Exposição integrada na 6ª edição da Trienal de Architectura de Lisboa

This exhibition examines contemporary architectural practices and artists reflecting upon the art of designing cycles, addressing their enquiries into the past and present of construction, its relation to the geopolitics of extractivism, and futures for the building industry. Moving away from linear systems towards circular models within contemporary architecture, Cycles showcases architecture’s compromise and complicity within the endless processes of matter’s transformation and redistribution.

GARAGEM SUL – EXPOSIÇÕES DE ARQUITETURA EXPOSIÇÃO 10 MAR 23 A 10 SET 23

Terça-feira a domingo, 10h00 às 18h00

Exposição coorganizada pelo Centro Cultural de Belém/Garagem Sul (Lisboa), arc en réve centre d’architecture (Bordéus) e Z33 House for Contemporary Art, Design & Architecture (Hasselt).

SALA DE AULA: UM OLHAR ADOLESCENTE CURADORIA: JOAQUIM MORENO

Esta exposição tem como propósito pensar juntamente com uma geração cuja maior parte do seu crescimento radical até à idade adulta foi passada durante a pandemia, estudando em casa, e regressou completamente mudada ao que pareciam ser espaços de aprendizagem inalterados, mais precisamente as velhas salas de aulas. Um conjunto de questões organiza esta arqueologia das salas de aula do ensino secundário depois da Segunda Guerra Mundial: como foram produzidos esses espaços? como foram gerados esses corpos e com que ecologias? Que relações os constituíam como um corpo político? Que normas a educação artística estava necessariamente a transgredir? E como é que a educação profissional reorganizou as relações entre o trabalho e a educação?

Este projeto é cofinanciado pela União Europeia.

This exhibition wants to think with a generation that suffered most of their radical growth into adulthood during the pandemic, studying at home, and returned deeply changed to what appeared unchanged learning spaces, more precisely the old classrooms. A set of questions organizes this archaeology of secondary education classrooms after WWII: how were these spaces produced? how were these bodies engendered and with what ecologies? what modes of assembly were constituting them as a political body? what norms art education was necessarily transgressing? and how was professional education reorganizing the relations between work and education?

INFORMAÇÕES GERAIS

Centro Cultural de Belém
Praça do Império
1449-003, Lisboa, Portugal
(+351) 213 612 400
ccb@ccb.pt
www.ccb.pt

TRANSPORTES

Elétrico: E15

Autocarros: 728, 714, 727, 729, 751

Comboio: Cais do Sodré – Porto Brandão – Trafaria

SALAS

Não é permitido filmar, fotografar, gravar, fumar, comer ou beber nas salas de espetáculo. Não é permitida a entrada durante o espetáculo, salvo indicações dos assistentes de sala. Não se esqueça de desligar o seu telemóvel.

BILHETEIRA CCB

Todos os dias, das 11h00 às 19h00.

Em dias de espetáculo, a bilheteira encerra 30 minutos após o início do mesmo.

A Bilheteira CCB é uma bilheteira Ticketline e, como tal, vende bilhetes para outras salas de espetáculos em Portugal. Nestes bilhetes acresce uma taxa suplementar de 1€ por bilhete. Na Bilheteira CCB, encontra uma loja sempre com novidades e onde pode adquirir catálogos das exposições, DVD, entre outros produtos. Reservas pelo 1820 (todos os dias da semana, 24h por dia). Os bilhetes terão de ser levantados nas 48h seguintes à reserva ou 72h no caso de ser portador de Cartão CCB.

Telefone: (+351) 213 612 627

(a partir das 13h00)

E-mail: bilheteiraccb@ccb.pt

Ticketline / Telefone: 707 234 234 ou

(+351) 21 794 14 00

E-mail: ticketline@ticketline.pt

SALAS E AUDITÓRIOS

Em espetáculos sem lugar marcado, a entrada faz-se por ordem de chegada. As portas abrem 30 minutos antes da hora do espetáculo.

DESCONTOS

Os descontos só são válidos em espetáculos de produção ou coprodução CCB e de valor superior a 12€. Aos portadores do Cartão CCB os descontos são aplicados em bilhetes de valor superior a 8€. Mais informações sobre Descontos na página 6.

CENTRO DE CONGRESSOS E REUNIÕES

Entre os Jerónimos e a Torre de Belém, o Centro de Congressos e Reuniões do Centro Cultural de Belém é o equipamento ideal para a realização de todo o tipo de eventos institucionais, empresariais, científicos, comerciais, culturais e sociais. Para visita e aluguer de espaços, consulte o Departamento de Gestão de Eventos através do e-mail eventos@ccb.pt.
Horário: Segunda a sexta-feira, das 10h00 às 18h00. Sábados, domingos e feriados das 10h00 às 17h00.

SALA DE LEITURA

A Sala de Leitura do Centro Cultural de Belém, instalada no Piso 1 do Centro de Congressos e Reuniões, é um espaço consagrado ao livro, aos escritores e à leitura que dispõe de um fundo bibliográfico generalista, com enfoque nas áreas da Literatura e das Artes Visuais.
Horário: Segunda a sexta-feira, das 10h00 às 19h00. Sábados das 10h00 às 17h00. Domingos e feriados, encerrada.

FÁBRICA DAS ARTES – PARA TODAS AS INFÂNCIAS

A programação da Fábrica das Artes, centra-se nas artes performativas e na pesquisa sobre os caminhos das suas transversalidades com outras áreas do conhecimento.

Contactos: (+351) 21 361 28 99 (de terça a domingo, das 11h00 às 13h00 e das 15h00 às 18h00) ou fabricadasartes@ccb.pt.

GARAGEM SUL – EXPOSIÇÕES DE ARQUITETURA

A programação da Garagem Sul tem como expectativa recentrar o debate e

a compreensão da arquitetura como a arte de construir e transformar o mundo físico e o ambiente construído. Ao contrário da celebração da autoria e da excecionalidade, é necessário conceber a arquitetura como um trabalho complexo que exige uma profunda articulação e compreensão social, desde o contexto económico e cultural até aos sistemas de produção e às competências tecnológicas.
Horário: Terça-feira a domingo, das 10h00 às 18h00. Encerra à segunda-feira.
Contactos: (+351) 213 612 614/5 ou garagem.sul@ccb.pt.

MUSEU COLEÇÃO BERARDO

Aberto todos os dias das 10h00 às 19h00. Última entrada às 18h30.
Contactos: (+351) 213 612 878 ou museuberardo@museuberardo.pt

JARDINS

No conhecido Jardim das Oliveiras, virado para o rio, encontrará a esplanada do restaurante EsteOeste e os acessos à Fábrica das Artes e à Garagem Sul. Pode ainda encontrar no CCB o Jardim da Água, virado a norte, à saída do Museu Coleção Berardo, e o mais recente Bosque Vertical, no Caminho José Saramago.

CARTÃO CCB

Tenha acesso a um ano de descontos em todos os espetáculos CCB e entrada gratuita na Garagem Sul – Exposições de Arquitetura. Venha acompanhado, oferecemos um desconto especial a quem trazer consigo. O Cartão CCB apresenta 4 modalidades de acordo com os seus interesses: Cartão Individual, Cartão Jovem, Cartão Família e Cartão Sénior.

CARTÃO OFERTA / DOSE CCB

Cada Cartão / Dose CCB permite um conjunto de experiências, seja na forma de espetáculos de Música, Teatro, Dança, performances, atividades infantojuvenis, visitas a exposições, ou ainda, ofertas nas lojas aderentes do CCB.

Carregue cada cartão com um valor de 20€, 30€ ou 50€, personalize o cartão e ofereça aos melhores amigos ou família. A cultura é o melhor remédio e a Dose CCB não tem contraindicações.

PODCASTS CCB

Ligue-se ao canal de Spotify do CCB e oiça podcasts dedicados a uma grande variedade de temáticas: da história à filosofia, passando pela arquitetura, pela literatura ou pela gastronomia. Poderá ouvir as entrevistas da historiadora Raquel Varela no ciclo *Conversas com História*, os áudios livros de *Alice no País das Maravilhas* e *Alice do Outro Lado do Espelho*, bem como os textos de Gonçalo M. Tavares do ciclo *Dicionário de Artistas*, entrevistas a escritores por Helena Vasconcelos em *Palavra Cruzada*, entre muitos outros conteúdos.

VISITAS GUIADAS

O CCB é um dos edifícios icónicos de Lisboa. Acolhe várias salas de espetáculos, exposições, um centro de reuniões e lojas. Agora é possível descobrir todos os espaços, jardins e bastidores, em visitas guiadas. Vamos subir o pano!
Marcações: visitas@ccb.pt
Valor por visitante: 5€ / 3€ estudantes e séniores e um
Grupo mínimo/máximo: 10 pax / 30 pax
Visita aos bastidores: 8€/pessoa

MERCADO CCB – MOSTRAR, VER, FAZER

O Mercado CCB, *Mostrar, Ver e Fazer*, acontece aos primeiros domingos de cada mês. Da gastronomia à natureza, das ofertas para crianças ao artesanato contemporâneo, convidamos as marcas e os projetos portugueses a mostrar o seu trabalho no CCB. Venha participar em oficinas, a assistir a momentos de culinária ou a dançar ao final do dia. Primeiro domingo de cada mês. Praça CCB, 10h00 às 19h00, Entrada livre.

ESTE PROGRAMA PODE SER ALTERADO POR MOTIVOS IMPREVISTOS. CONSULTE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA EM CCB.PT



APOIO INSTITUCIONAL



PARCEIRO INSTITUCIONAL



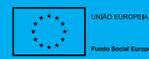
PARCEIRO MEDIA PARA A TEMPORADA 2022/2023



MECENAS GARAGEM SUL



PROJETO CCB-CIDADE DIGITAL COFINANCIADO POR



EMPRESAS CCB

